

089

**MAPEAMENTO PSICOSSOCIAL DOS TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA EM NOVO HAMBURGO.** *Janete Maria Ritter, Alda Rosane Fioravante Brust, Denise Macedo Ziliotto (orient.) (FEEVALE).*

A temática da pesquisa se origina do estabelecimento de cotas para deficientes nas empresas brasileiras, conforme decreto de nº 3298 de 20 de dezembro de 1999, provocando a inclusão social de um contingente de indivíduos e sua decorrente visibilidade na sociedade. A investigação visa realizar um mapeamento psicossocial desses sujeitos deficientes que se encontram em idade potencialmente ativa para o trabalho, considerando quaisquer uma das deficiências: física, auditiva, visual e mental. Sendo a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho uma questão de responsabilidade social, a pesquisa propõe-se a identificar as características sociais e psicológicas desses trabalhadores com o objetivo de fazer uma aproximação com os empregadores, pois acredita-se que a informação sobre as particularidades dessa população favorece a ação inclusiva das empresas, como também possibilita a construção de uma cultura de reconhecimento da pessoa portadora de deficiência (PPD) na sociedade. A pesquisa teve início em março e tem sua finalização prevista para o segundo semestre do próximo ano. Nesse primeiro momento buscamos o balizamento teórico e o contato inicial com fontes de investigação – instituições, fontes e bibliográficas. Como dados preliminares da pesquisa referimos a baixa escolaridade e qualificação dos trabalhadores como uma característica preponderante. A dificuldade de acesso e circulação é um dos fatores mais importantes a considerar, bem como a postura protecionista das famílias em relação ao deficiente. Identificamos também a incerteza das entidades que congregam os PPDs quanto à validade da inclusão desses no mercado de trabalho; a mesma questão que se apresenta nas organizações empresariais, onde ainda há significativa discriminação em relação a esses trabalhadores em virtude do questionamento sobre sua competência profissional, repercutindo em ações pouco positivas .